

JORNAL DA CONSTRUÇÃO

ANO 3 NOVEMBRO 2016 EDIÇÃO 30

uma publicação



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

DESTAQUES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SERÃO HOMENAGEADOS PELO SINDUSCON-CE

pág. 06

CAIXA DISPONIBILIZA R\$ 34 MILHÕES
PARA FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS

pág. 12

FEIRÕES IMPULSIONAM AS VENDAS E
AQUECEM MERCADO IMOBILIÁRIO NO ESTADO

pág. 14

UM NOVO CICLO

Estamos nos aproximando do final de mais um ano e nos preparando para o início de uma nova gestão pelo próximo triênio. Assumimos o desafio de ultrapassar a crise econômica e política que se instalou no país para dar continuidade a nossa

missão de contribuir para o desenvolvimento do setor.

Ainda há muito a fazer, mas as sementes que plantamos nesses três últimos anos despertam em nós o sentimento de que dias melhores virão. Nesta edição, veremos o aporte

de recursos que a Caixa Econômica vai injetar na construção civil, além do diálogo constante firmado entre a instituição financeira e os construtores cearenses.

Vamos destacar também o impulso dos feirões de imóveis, que estão acontecendo na cidade, para o mercado imobiliário cearense. São oportunidades imperdíveis para aqueles que sonham em sair do aluguel e adquirir a casa própria.

O momento também é de reconhecer a todos os profissionais, construtoras e empresários que se destacaram durante todo o ano. Vamos homenagear nomes importantes durante a cerimônia do Prêmio da Construção.

“ O MOMENTO TAMBÉM É DE RECONHECER A TODOS OS PROFISSIONAIS, CONSTRUTORAS E EMPRESÁRIOS QUE SE DESTACARAM DURANTE TODO O ANO. ”



ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS
CONSTRUTORAS - SINDUSCON-CE

CURSO COM VAGAS LIMITADAS

A ESSÊNCIA E A PRÁTICA DO BIM PARA PROJETOS IMOBILIÁRIOS

16 a 20 de janeiro de 2017

Horário: 18h às 22h | Seg. a Sex. 20 horas/aula

Período de inscrições: Até 16/01/17

Local: UniConstruir - Rua Tomás Acioly, 840 - 6º andar

INSTRUTOR

Fábio Formighieri
Arquiteto e Urbanista



Realização:



Apoio:



Expediente
Jornal da Construção

Este informativo é uma publicação mensal do Sindicato das Construtoras - Sinduscon-CE
www.sindusconce.com.br

Concepção editorial: VSM Comunicação
www.vsmcomunicacao.com.br

Direção:
Marcos A. Borges (CE 00895 JP)
| Edição e Revisão:
Carolina Saraiva (CE 001976 JP)
Ivna Baquit
Patrícia Monte

Redação:
VSM Comunicação

Concepção visual:
Gadioli Cipolla Comunicação
www.gadioli.com

Direção de arte:
Cassiano G. Cipolla
Diagramação/Finalização: Samuel Barros

CAMPANHA NOVEMBRO AZUL CONVÊNIO WE GO TO BRAZIL COBRANÇA DO ICMS

O Sinduscon-CE, por meio do Programa Obra Segura, aderiu à campanha Novembro Azul, uma iniciativa de combate ao câncer de próstata. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele. Atento a esta realidade, o Sinduscon-CE está promovendo, gratuitamente, palestras de sensibilização e o agendamento de exames para os colaboradores das empresas associadas. A realização de consultas periódicas com o urologista e exames preventivos, a partir dos 40 anos, podem contribuir para o diagnóstico precoce. Leve as ações de conscientização para o seu canteiro de obras. Mais informações: (85) 3456-4050 ou obrasegura@sindusconce.com.br. Previna-se contra o câncer de próstata. Nosso maior inimigo é o preconceito!

Os associados ao Sinduscon-CE contam agora com os serviços da empresa de consultoria We Go To Brazil, sediada em Orlando, na Flórida. O acordo prevê desconto de 40% nos seguintes serviços de assistência nos Estados Unidos: utilização de espaço físico; computador; assessoria bilíngue; recepção de correspondências; assistência externa ao associado; prospecção de negócios, investidores e parceiros no País para fomento de negócios; representação, inscrições, suporte e/ou acompanhamento em feiras, congressos e demais eventos na região; entre outros. As condições (prazo e forma) de pagamento serão acordadas diretamente entre a We Go To Brazil e os solicitantes. Mais informações: (85) 98892-4681.

O Tribunal de Justiça do Ceará (TJ-CE) oficiou o Secretário da SEFAZ-CE, para que o mesmo cumpra o Mandado de Segurança, já transitado em julgado, que determina que o Estado do Ceará se abstenha de cobrar, das empresas associadas ao Sinduscon-CE, os valores referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (IMCS). Mesmo que a título de diferencial de alíquota, decorrentes de operações interestaduais de compra de bens e mercadorias, quando estas se tratarem de insumos a serem aplicados na construção civil, a SEFAZ-CE não deve cobrar o imposto. Para mais informações, entrar em contato com o Setor Imobiliário do Sinduscon CE: cii@sindusconce.com.br ou (85) 3456-4064.

IMPACTO

Plasterit, sua **SOLUÇÃO** sustentável para lajes maciças com alta **PRODUTIVIDADE.**

PLASTERIT



impactoeng.com
(85) 3273.7676

DESTAQUES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SERÃO HOMENAGEADOS PELO SINDUSCON-CE

SOLENIIDADE MARCA O TÉRMINO DA GESTÃO 2014-2016 E O INÍCIO DO TRIÊNIO 2017-2019

O Sindicato das Construtoras (Sinduscon-CE) promove, no dia 25 de novembro, a 15ª edição do Prêmio da Construção. A solenidade, que acontece a partir das 21h, no La Maison, vem reconhecer o mérito das construtoras, empresários e profissionais que se destacaram ao longo do ano ou contribuíram para o desenvolvimento do setor. O evento marca, também, o término da gestão 2014-2016, presidida pelo engenheiro André Montenegro de Holanda e o início do triênio 2017-2019.

A cerimônia deste ano terá os seguintes homenageados: o empresário José Pontes de Melo (**Capitão Melo**), na categoria **Resgate Histórico**; o sócio fundador e diretor-presidente da J.Simões Engenharia, **José Simões Filho**, será reconhecido com o **Prêmio Tecnologia e Qualidade**; já o **Prêmio Respon-**

bilidade Social, vai para a campanha **“O acidente não compensa”**, uma iniciativa do Tribunal Regional do Trabalho, em parceria com o Sinduscon-CE.

O empresário sergipano e dono de um dos maiores grupos de *shoppings centers* do país, **João Carlos Paes Mendonça**, será condecorado com o **Prêmio Desenvolvimento Setorial**, um reconhecimento aos executivos que mais investiram e promoveram ações para alavancar o setor. Na categoria **Operário do Ano**, a homenagem será para o Mestre de Obras José Tarcísio Freitas Jacó, da Construtora Mota Machado.

PRÊMIO CONSTRUTORA DO ANO

O grande destaque da noite ficará por conta do anúncio do ven-

cedor da **“Construtora do Ano”**, que receberá o troféu Waldyr Diogo de Siqueira. As finalistas são: A&B Engenharia, BSPAR Incorporações, Construtora Colmeia, C.Rolim Engenharia, Dias de Sousa Construções, J.Simões Engenharia, Construtora Magis, Construtora Mendonça Aguiar, Construtora Mota Machado, Muza Construtora e Construtora R. Miranda.

A metodologia de avaliação, reformulada em 2014, consiste na avaliação das construtoras concorrentes em diferentes etapas, como: pesquisa de satisfação com clientes e funcionários, pontualidade, participação nas ações do Sinduscon-CE; auditorias em obras, analisando os pilares gestão e qualidade, segurança do trabalho, meio ambiente e sustentabilidade; e auditoria nos escritórios, avaliando planejamento, pós-obra, responsabilidade social, dentre outros.





ENTREVISTA COM JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA AGRACIADO NA CATEGORIA DESENVOLVIMENTO SETORIAL

O Prêmio da Construção 2016 irá agraciar um dos maiores nomes do empresariado nacional, João Carlos Paes Mendonça, na categoria Desenvolvimento Setorial. O presidente do grupo JCPM, que foi

responsável por impulsionar o mercado varejista brasileiro por quase 80 anos, atualmente gerencia investimentos na área da construção civil, com destaque para empreendimentos imobiliários e *shoppings*

centers. Após o lançamento do seu mais recente projeto no Ceará, o RioMar Presidente Kennedy, João Carlos Paes Mendonça concedeu entrevista ao Jornal da Construção. Leia a seguir:

JC: O Grupo JCPM tem experiência de atuação em diversos setores do comércio no Nordeste. E, nos últimos anos, investiu no lançamento de dois *shoppings* no Ceará. Quais são os potenciais econômicos observados no estado?

JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA:

Definimos como meta estar nos principais estados, em termos econômicos, da região Nordeste. E o Ceará sempre despertou nosso interesse. Sobretudo, porque é um Estado com forte tradição do varejo. Admiro os empresários locais. Percebemos que havia espaço para trazer um equipamento moderno e com ampla oferta de entretenimento

JC: Como o mercado cearense tem correspondido aos investimentos da JCPM?

JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA:

De forma satisfatória. O momento econômico atual tem reflexo em

todos os Estados, mas o que temos alcançado em Fortaleza está dentro do projetado pelo Grupo. No dia 26 de outubro, por exemplo, inauguramos o RioMar Kennedy e, mesmo em meio à crise econômica, chegamos a 90% da área de loja comercializada. Isso é um excelente resultado.

JC: O “Orgulho de ser Nordestino” é um dos lemas do Grupo JCPM. Quais as qualidades do nordestino como empreendedor?

JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA:

Primeiro, gostaria de destacar que essa frase é mais que um lema ou *slogan*. É um estado de espírito. Tenho, realmente, orgulho das minhas raízes e de ser nordestino. É um povo aguerrido e que não desiste fácil diante das dificuldades.

JC: Em 2015, o grupo JCPM completou 80 anos de história. Qual a motivação para seguir liderando a expansão do grupo?

JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA:

Poder manter empreendimentos de qualidade e antenados com as tendências. Trabalhamos duro ao longo desse período consolidando o Grupo e investindo em negócios onde acreditamos que podemos fazer a diferença com nossa forma de agir. Hoje, os sucessores, meus três netos: João Carlos, Marcelo e Renato trabalham comigo e participam das decisões, juntamente com uma equipe aguerrida e dedicada. Espero que nossa estrada seja ainda mais longa.





ENTREVISTA COM MESTRE TARCÍSIO AGRACIADO NA CATEGORIA OPERÁRIO DO ANO

José Tarcísio Freitas Jacó era ainda adolescente quando começou a trabalhar. Filho de pais separados, morando com quase uma dezena de irmãos, percebeu que precisaria trabalhar para ajudar a mãe no sustento da família. Aos 15

anos de idade, iniciou sua trajetória profissional como carpinteiro, realizando pequenos serviços em obras que conseguia com a indicação de amigos e vizinhos. 2016 marca a chegada de uma data histórica para o mestre Tarcísio. Hoje, com

59 anos, possui 30 anos de trabalho dedicados ao trabalho na Mota Machado, e, em plena atividade. Em entrevista para o Jornal de Construção, Mestre Tarcísio, como é popularmente conhecido, conta um pouco da sua trajetória:

JC: Como foi enfrentar tantas adversidades até conseguir uma oportunidade na construção civil?

MESTRE TARCÍSIO:

No início da década de 70, enquanto os jovens da minha idade se dedicavam aos estudos, eu priorizava o trabalho, por isso só terminei o ensino fundamental. Na verdade, minhas condições só permitiam que eu me dedicasse ao trabalho. E foi o que eu fiz, trabalhei muito.

JC: Conte-nos um pouco sobre sua carreira até ser promovido a mestre de obras:

MESTRE TARCÍSIO:

Eu comecei trabalhando como auxiliar de carpinteiro, em 1986, pela Mota Machado. Em 1990, me tornei mestre de carpinteiro e, em 1994, me promoveram a mestre de obras. Já

participei de obras de grande porte e alto padrão de qualidade, em São Luís e Fortaleza.

JC: Qual o maior desafio na sua profissão?

MESTRE TARCÍSIO:

Atender e satisfazer o cliente. Você tem que gostar do que faz. Eu tenho amor ao que faço e não posso decepcionar quem confia em mim (se referindo à construtora). Também não é fácil supervisionar uma equipe de mais de 2000 mil pessoas. Cada um tem o seu jeito e tenho que lidar com todos.

JC: Quais foram as obras mais importantes?

MESTRE TARCÍSIO:

Todas foram importantes. Participei da construção do Beach Place

Resort, na Prainha, uma obra de 222 apartamentos. Teve o primeiro, que foi no Maranhão, o Edifício Casa Blanca, pra mim, muito especial; e um Flat construído no Meireles (Meireles Residence Service).

JC: Quais são seus planos para o futuro?

MESTRE TARCÍSIO: Continuar trabalhando, por que a gente não pode parar, não. Também quero ajudar na criação dos meus netos.

JC: Qual mensagem você deixaria para outros profissionais que um dia também pensam em se destacar e se tornar o "Operário do Ano"?

MESTRE TARCÍSIO: Eu tenho muitos companheiros, mas é como falo: o dinheiro é bom, mas o meu nome e o nome da empresa são mais importantes. Desejo o bem a todos eles.



ENTREVISTA COM JOSÉ SIMÕES FILHO AGRACIADO NA CATEGORIA TECNOLOGIA E QUALIDADE

Fundador e diretor presidente da J.Simões Engenharia, José Simões Filho é um dos agraciados do Prêmio da Construção 2016. Formado em engenharia na primeira turma do curso pela Universidade de Fortaleza, começou a carreira como só-

cio, com o irmão da Monteiro Simões Engenharia. A história continuaria 11 anos depois, quando abriu, com a esposa, Nagela Jacqueline Otoch, a empresa a qual está à frente até hoje.

Segundo ele, o foco da J. Simões sempre foi trazer inovações

tecnológicas para seus projetos, que iniciou ainda com a construção de parques industriais e hoje é centralizado mais na área residencial no Ceará. Por essas inovações, será reconhecido na categoria de Tecnologia e Qualidade.

JC: Se vê que a J.Simões sempre teve um apreço pela implantação de tecnologias em seus canteiros de obras. Como você via essa aplicação de tecnologias e a importância delas nas obras?

JOSÉ SIMÕES:

Com as novas técnicas e novos materiais notamos o grande diferencial na qualidade, produtividade, custo e a grande redução nos prazos de obras.

JC: Desde quando iniciou essa busca pela implantação da tecnologia?

JOSÉ SIMÕES:

Desde o início da J Simões, sempre buscamos participar de todas as feiras e congressos, nacionais e internacionais, da construção civil.

Com isto, vimos novos produtos e processos construtivos modernos e procuramos implantar em nossas obras. Com estas mudanças, conseguimos reduzir o desperdício dos materiais e uma grande redução no quadro de mão de obra.

JC: Nesses 30 anos, qual o método construtivo utilizado pela J.Simões que você gostaria de destacar?

JOSÉ SIMÕES:

Nestes 30 anos, temos vários novos sistemas construtivos próprios e o mais recente é a utilização das fachadas ventiladas em perfis metálicos em alumínio e revestimento em porcelanatos de 62,5 x 62,5 cm, proporcionando uma grande redução nos prazos de obras e um conforto interno nos apartamentos

de até - 3° de temperatura.

JC: Quais os desafios no cenário atual, em que muitas construtoras buscam e tem mais acesso às novas tecnologias. Como ainda sair na frente nesse processo?

JOSÉ SIMÕES:

Vivemos num mundo globalizado, com as informações disponíveis a qualquer tempo, temos que nos atualizar rapidamente para não ficarmos atrás do desenvolvimento. Quem partir na frente dos demais terá muito mais vantagens, até os seus concorrentes aprenderem novos sistemas já terão perdido o mercado. Com isto, temos que constantemente nos atualizar com as novas técnicas. Todo dia temos que aprender uma coisa, se não aprende uma hoje, amanhã teremos que aprender duas.

CAIXA DISPONIBILIZA R\$ 34 MILHÕES PARA FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS

**CERCA DE R\$ 900 MILHÕES
ESTÃO PREVISTOS PARA O
ÚLTIMO TRIMESTRE DE
2016 NO CEARÁ**



A Caixa Econômica Federal (CEF) anunciou, recentemente, a liberação de R\$ 34 bilhões para financiamentos de imóveis. A verba será destinada tanto para operações com recursos da poupança, quanto do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O investimento também incluirá as faixas de maior renda do Programa Minha Casa, Minha Vida e das linhas pró-cotista.

No Ceará, a instituição pretende investir pouco mais de R\$ 900 milhões no último trimestre de 2016. Além do valor que ainda será aplicado, o Ceará já recebeu R\$ 920 milhões em crédito imobiliário, através da Caixa, o que significa que 2016 deverá fechar com pouco mais de R\$ 1,8 bilhão investidos.

Três deliberações tornaram possível a disponibilização desse montante, apesar do alto volume de saques da poupança, de R\$ 41 bilhões até setembro. A primeira é o aumento dos recursos disponibilizados pelo FGTS para linhas pró-cotista, que atendem as classes de média e alta renda, antes contempladas por empréstimos do *funding* da poupança.

Outra medida tomada foi a venda de parte do portfólio de crédito habitacional da Caixa, por meio de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) para o FGTS, o

que abriu espaço para a concessão de novos créditos. Em terceiro, está o fato do banco ser o detentor da maior e mais antiga carteira de crédito habitacional do País. Isso faz com que ele tenha um volume mensal de recursos de poupança que “voltam” a ficar disponíveis para empréstimos, quando os financiamentos vão sendo quitados.

“É importante deixar claro que temos recursos para aplicar”, garantiu o vice-presidente de Habitação da CEF, Nelson Antônio de Souza, durante o evento “Diálogo sobre Habitação com a presidência da Caixa Econômica Federal”, organizado pelo Sinduscon-CE, em outubro, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

Na ocasião, também estiveram presentes o presidente da CEF, Gilberto Occhi; o presidente da FIEC, Beto Studart; o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, e sua diretoria; o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins e construtores da região.

Durante o encontro, foram expostas algumas das mudanças que a Caixa está implantando nas regras para os financiamentos imobiliários, de modo a incentivar a concessão de

crédito. Uma delas é a diminuição do valor mínimo de financiamento para compras feitas através do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) de R\$ 100 mil para R\$ 80 mil.



PLEITOS

O Sinduscon-CE apresentou, ainda, através de pleitos elaborados pelo setor, as principais necessidades da construção civil, além de discutir temáticas, como: engenharia, avaliação e qualidade; habitação, alocação de recursos e apoio à produção.

Entre as demandas apresentadas pelo presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, estão a aplicação do prazo de carência de amortização por contratos de empréstimos PJ, que não liquidaram a dívida no período de seis meses após a conclusão

das obras; revisão do limite do valor venal do imóvel para enquadramento no MCMV; redução do prazo e simplificação dos dados solicitados para alteração do *rating* da empresa (análise econômico-financeira); e avaliação abaixo do valor de mercado pelos credenciados da Caixa.



“O diálogo finalmente foi retomado com a Caixa. A ideia é formar parceria para impulsionar o crédito imobiliário e o banco já sinalizou com recursos para o Ceará, além de indicar novos produtos”, comemorou Montenegro.

PERFIL DO USUÁRIO

9

Durante o mês de setembro, a Caixa observou o seguinte comportamento nas simulações realizadas no site da instituição:

- Quase 50% das pessoas que buscam imóveis estão com idade entre 26 e 35 anos;
- 80% dos que acessaram o site da Caixa para realizar simulações de financiamento, procuram um imóvel de até R\$ 200 mil;
- 64% contam com uma renda familiar mensal de até R\$ 4 mil.

 /expologfeiradelogistica  @expolog



EXPOLOG FEIRA NACIONAL DE LOGÍSTICA

XI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA

30.NOV e 1.DEZ de 2016

Centro de Eventos do Ceará

A Construção Civil estará presente em um dos principais eventos de logística do país.

Uma oportunidade para a troca de experiências e networking entre os principais nomes do setor.

GARANTA SEU LUGAR! FAÇA SUA INSCRIÇÃO GRATUITA:

www.feiraexpolog.com.br

QUER SER EXPOSITOR? 85 3433.7684



PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO



BENEFÍCIOS PARA O SETOR E A SOCIDADE



PROCESSOS DA CONSTRUÇÃO PODEM SER APRIMORADOS DE FORMA INTELIGENTE. PROGRAMAS E NORMAS DÃO A DIREÇÃO CERTA

O Ministério das Cidades, por meio da Secretaria Nacional de Habitação, desenvolveu o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), que tem como metas realizar melhorias da qualidade do habitat e a modernização produtiva.

Para alcançar essas metas, o programa envolve um conjunto de ações, que visam à avaliação da conformidade de empresas, serviços e obras, melhoria da qualidade de materiais, formação e requalificação de mão-de-obra, normalização técnica, capacitação de laboratórios, avaliação de tecnologias inovadoras, informação ao consumidor e promoção da comunicação entre os setores envolvidos.

Com isso, a expectativa é que haja um aumento da competitividade do setor, redução de custos, e melhoria do uso dos recursos públicos. Além disso, a longo prazo, a ideia é criar um ambiente com soluções mais baratas que possam reduzir o déficit habitacional do país.

A participação das construtoras se dá por meio de uma adesão voluntária ao Programa, e da participação

no Sistema de Qualificação de Empresas de Serviços e Obras/Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras (SiQ/SiAC), onde serão verificados prazos e metas para a qualificação constante do Acordo Setorial, que se encontra vigente na unidade federativa. O que acontece é um investimento, pois a implantação de um sistema de gestão da qualidade tem como fim promover ganhos de eficiência e eficácia.

O PBQP-H se constrói sobre consensos, e sobre um arranjo institucional firmado na parceria entre setores públicos e privados e não se vale de novas linhas de financiamento, mas estimula o uso eficiente dos recursos existentes de diferentes fontes como: OGU, FGTS, Poupança, entre outros; aplicados por diferentes entidades, entre elas: CAIXA, BNDES, FINEP, SEBRAE, SENAI, etc. Por outro lado, o Programa conta com grande contrapartida privada, sendo os recursos do Governo Federal destinados basicamente para custeio, estruturação de novos projetos e divulgação.

No Ceará, mais de 60 construtoras implementaram o Programa e estão em situação vigente com os sistemas de qualidade. “As construtoras tem aderido de forma positiva ao PBQP-H. O setor imobiliário cearense ganha com isso, pois, através dessa norma, é possível garantir aos clientes um padrão de qualidade, materiais e serviços controlados, e o produto final conforme o planejamento. Além disso, é exigido por entidades financeiras que as construtoras estejam devidamente certificadas no SiQ/SiAC”, ressalta João Luís, coordenador de Cursos da Lahus Treinamento. O Sinduscon-CE possui convênio com consultoria para implementação da norma de qualidade PBQP-H, ferramenta importante para as empresas que pretendem se qualificar para o Programa Minha Casa, Minha Vida e adquirir certificações de conformidade. O benefício está disponível para os seus associados. Mais informações: (84) 3456-4050.

BENEFÍCIOS DO PBQP-H:

- Moradia e infraestrutura urbana de melhor qualidade;
- Redução do custo com melhoria da qualidade;
- Aumento da produtividade;
- Qualificação de recursos humanos;
- Modernização tecnológica e gerencial;
- Defesa do consumidor e satisfação do cliente.

VANTAGENS DO PBQP-H:

- Aprovação de projetos e financiamentos junto à Caixa Econômica Federal (CEF) e outras instituições de crédito privadas;
- Participação no programa “Minha Casa, Minha Vida”;
- Habilitar a empresa para participação de licitações municipais e/ou estaduais;
- Obtenção de benefícios junto ao BNDES;
- Estabelecimento de padrões de qualidade dos empreendimentos realizados.

COMO IMPLEMENTAR?

SENSIBILIZAÇÃO E ADESÃO: Técnicos da Coordenação Geral do PBQP-H realizam uma apresentação do Programa. Essa etapa busca sensibilizar e mobilizar o setor privado e os contratantes públicos estaduais para aderirem ao PBQP-H.

PROGRAMAS SETORIAIS: As entidades do setor se organizam para realizar um diagnóstico da construção civil na sua unidade da federação, resultando na formulação de um Programa Setorial de Qualidade (PSQ).

ACORDOS SETORIAIS: o diagnóstico feito na fase anterior fundamenta um Acordo Setorial entre o setor privado, o setor público estadual e a CAIXA, bem como outros agentes financeiros, definindo metas e cronogramas de implantação dos Programas de Qualidade e, com isso, estabelecendo a prática do uso do poder de compra.

RESULTADOS:

- Atualmente mais 3000 empresas estão ativas no PBQP-H;
- Aproximadamente 3000 construtoras estão ativas nos três níveis de avaliação do Programa no país. Isso demonstra o alto grau de aceitação e a credibilidade que o Programa conquistou no segmento de obras e serviços de construção.

A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE *COMPLIANCE* NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL



Em junho de 2016, a Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Estado do Maranhão concluiu o procedimento administrativo nº 218909/2015, em que condenou empresa que praticou atos de corrupção no âmbito de certame licitatório a, dentre outras medidas, pagar multa de cerca de R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais). Esta condenação é emblemática, pois se trata da primeira aplicação prática da Lei Federal nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção.

Esta lei inovou ao determinar a responsabilização objetiva de pessoas jurídicas por atos de corrupção praticados em seu favor. A amplitude dos atos puníveis é bastante extensa, pois não se leva em consideração se houve intenção ilícita dos dirigentes da empresa, bastando que seja praticado ato de corrupção em benefício ou no interesse da pessoa jurídica em questão.

Para efeitos da lei, consideram-se atos de corrupção não apenas o pagamento ou a oferta de propina, mas também a utilização de pessoas interpostas para ocultar interesses perante a Administração Pública; o cometimento de fraudes em certames licitatórios ou a prática de atos que impeçam ou perturbem tais procedimentos; e, em geral, o

apoio ou o patrocínio de atos de corrupção.

Por sua vez, as penalidades aplicáveis em razão da prática de tais atos são variadas e, em geral, extremamente graves para as pessoas jurídicas envolvidas. Na esfera administrativa, é possível a aplicação de multa de até 20% do faturamento bruto da sociedade no exercício anterior ao da instauração do procedimento administrativo. Além disso, é possível também que seja determinado o perdimento dos bens

combater a prática de atos de corrupção em seu âmbito. Dentre as 16 medidas objetivas que integram um programa de integridade, destaca-se a criação de código de ética, de padrões de conduta e de canais de denúncia de irregularidades, bem como a realização de treinamentos acerca do programa em todos os níveis da empresa, inclusive em cargos de alto escalão.

Esta previsão está inserida em uma tendência entre médias e grandes empresas de adoção de medi-

“NA ESFERA ADMINISTRATIVA, É POSSÍVEL A APLICAÇÃO DE MULTA DE ATÉ 20% DO FATURAMENTO BRUTO DA SOCIEDADE NO EXERCÍCIO ANTERIOR AO DA INSTAURAÇÃO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO.”

e valores ilicitamente apurados; a suspensão ou interdição das atividades da sociedade; sua dissolução compulsória; e a proibição de receber incentivos ou subsídios do Poder Público pelo prazo de até 5 anos.

A Lei Anticorrupção e o seu regulamento, o Decreto nº 8.420/2015, também previram requisitos para a criação de programa de integridade pelas pessoas jurídicas interessadas, cujo intuito é prevenir e

das de compliance, especialmente entre as que atuam diretamente com o Poder Público, como é o caso de empresas de construção civil. Neste âmbito incluem-se não apenas as empresas que participam de licitações, pois este setor de mercado é bastante regulamentado e conta, em todas as suas frentes, com farta atuação do Poder Público.

Há várias vantagens que decorrem da criação de um programa de integridade. A mais evidente é a



redução de eventuais penalidades aplicadas em decorrência da Lei Anticorrupção, determinando esta lei a diminuição do valor de eventuais multas aplicadas caso a empresa punida conte com um programa de integridade.

Além disso, a própria prevenção de atos ilícitos também é um dos benefícios decorrentes da adoção de um programa de integridade. Como visto no exemplo acima tratado, a existência de práticas ilícitas no âmbito empresarial é capaz de

ensejar graves prejuízos financeiros, especialmente em decorrência da ênfase dada pelo Poder Público ultimamente no combate a tais práticas.

Por fim, em um mercado cada vez mais competitivo neste cenário de crescente fiscalização, a tendência é que seja dada prioridade, em negociações, a parceiros que efetivamente tenham reduzido os riscos de sua atuação. Exemplo que facilita a apreensão desta tendência é o caso de aquisição de empresas: como a própria Lei Anticorrupção estende a

responsabilidade da empresa sucessora por multas aplicadas a empresas adquiridas em razão de atos de corrupção, o que se espera do mercado é que tanto o valor da operação como sua própria viabilidade estejam diretamente relacionados com a existência de programas de integridade.

Portanto, a tendência do mercado, inclusive na construção civil, é a adoção de programas de integridade efetivos e atuantes, tanto por razões éticas como por questões financeiras, de redução de riscos e viabilização de operações.



MARCUS VINÍCIUS DE SOUZA
ADVOGADO

Marcus Vinícius de Souza (Advogado da área de Direito Empresarial de R. Amaral Advogados, mestrando em Direito pela Universidade Federal do Ceará, bacharel em Direito pela Universidade Federal do Ceará)

GABRIEL HUET B. DE ARRUDA
ADVOGADO

Gabriel Huet Borges de Arruda (Integrante da área de Direito Regulatório de R. Amaral Advogados, graduando em Direito pela Universidade Federal do Ceará).



FEIRÕES IMPULSIONAM AS VENDAS E AQUECEM MERCADO IMOBILIÁRIO NO ESTADO

OS EVENTOS FACILITAM A COMPRA DE IMÓVEIS E OFERECEM APOIO PARA AGILIZAR E SIMPLIFICAR AO MÁXIMO OS PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO

Os grandes feirões realizados pelas imobiliárias cearenses têm se tornado a principal oportunidade para os investidores que buscam melhores preços, condições e facilidades de compra e financiamento.

Várias construtoras e imobiliárias fazem parceria com os feirões, assim, surgem inúmeros imóveis, para todos os gostos e bolsos. Os clientes podem encontrar empreendimentos novos, em construção ou na planta, com diferentes preços, atendendo a necessidade do comprador em diversos locais da cidade. Neste último semestre de 2016, acontecem, simultaneamente em Fortaleza, quatro feirões, são eles: Feirão de Imóveis O Povo, Home Show, Imóvel Fest e Grand Salão Imóveis.

Até o dia 20 de novembro, mais de 2,4 mil imóveis estarão sendo ofertados em condições diferenciadas para o consumidor, no Shopping Parangaba. O evento é uma realização dos Populares O POVO, em parceria com a Rede Imobiliária Cearense (RIC). Estão sendo ofertados empreendimentos localizados nos bairros Maraponga, Henrique Jorge, Parangaba, Benfica, Mucuripe, José de Alencar, Cidades dos Funcioná-

rios, Itaoca e outros. “Esta é uma feira diferente porque vai trazer um mix de ofertas que ainda não teve naquela região. Vamos ter produtos para todos os perfis de clientes, do lote ao apartamento, do imóvel mais popular ao mais caro e em vários bairros. E

O objetivo é aproximar as pessoas das empresas do setor imobiliário e ajudar a fomentar negócios”, afirma o diretor-geral de mercado corporativo do O POVO, Edson Barbosa.

No Shopping Iguatemi, acontece até o dia 30 de novembro, a

“É UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE FAZER NEGÓCIOS PORQUE AS EMPRESAS TRAZEM PARA O FEIRÃO PRODUTOS DE QUALIDADE, VARIEDADE, PREÇOS ACESSÍVEIS, ORIENTAÇÃO E TAMBÉM AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.”

EDSON BARBOSA

DIRETOR-GERAL DE MERCADO CORPORATIVO DO O POVO

com muitas facilidades para quem pretende fechar negócio”, afirmou o presidente da RIC, Flávio Pinto.

“É uma grande oportunidade de fazer negócios porque as empresas trazem para o Feirão produtos de qualidade, variedade, preços acessíveis, orientação e também as melhores condições de pagamento.

segunda edição do Fortaleza Home Show. O evento, promovido pelo Diário do Nordeste e Caderno Imóveis, em parceria com a Lopes Imobiliis, traz ofertas exclusivas com grande diversidade de produtos com o objetivo de repetir o mesmo sucesso da edição anterior, que ocorreu em agosto. Segundo Ricar-



do Bezerra, sócio diretor executivo da Lopes Immobilis, o evento conta com média de 60 empreendimentos, e as construtoras presentes estão com condições especiais e grandes vantagens para a realização de melhores negociações.

A Lopes Immobilis conta com mais um feirão na cidade. Até janeiro de 2017, a imobiliária promove, no recém-inaugurado shopping RioMar Kennedy, o Imóvel Fest. "Reunimos as maiores construtoras da cidade no Imóvel Fest, serão ofertados empreendimentos

em condições únicas. Além disso, o Imóvel Fest firmou uma forte parceria com a Dotz, onde os clientes compradores de imóveis no evento poderão ganhar até 1 milhão de Dotz", destaca Ricardo.

Além dos já mencionados, segue até o dia 23 de dezembro, no Gran Shopping, em Messejana, acontece o Grand Salão de Imóveis. Mais de 15 incorporadoras, com 55 empreendimentos em Fortaleza e Região Metropolitana, estão participando do feirão, que também tem parceria entre o Diário do Nordeste, Lopes Immobilis e a

J. Aquino Móveis. Na ocasião, estão disponíveis imóveis com valores que variam de R\$ 158 mil a R\$ 1,2 milhão em vários bairros como: Papicu, Cocó, Guararapes, Cidade dos funcionários, Messejana, Castelão, Passaré, Seis Bocas, Água Fria e Cambéba.

Durante os feirões, as construtoras estão disponíveis para negociações no local, e o corretor faz uma análise de crédito na hora, junto ao comprador, sendo uma excelente oportunidade para que o cliente leve a proposta e converse com a empresa a qual ele esteja interessado.



LHS

CERTIFICADORA

Uma certificadora genuinamente cearense, mas que já nasce com experiência nacional.

Nossos produtos



ISO 9001
Sistema de Gestão
da Qualidade



PBQP-H
Sistema de Gestão
da Qualidade
para Construção Civil



**Atestado de
Conformidade**



Eventos da Certificação



Liderança em Certificação
Foco na Humanização
Segurança na Atuação

**Consulte-nos para conhecer
melhor nossos serviços**
www.lhs.net.br
(85) 3110.9818